

Disciplina: Núcleo de Pesquisa: Identidade I
Coordenador: Antonio da Costa Ciampa
Nível: Mestrado/Doutorado
Créditos: 01
Semestre: 1º de 2016
Horário: 4ª feiras – 16/19

EMENTA

O núcleo Identidade-Metamorfose tem como objetivo básico desenvolver estudos e pesquisas que tenham como categoria teórica principal a Identidade-Metamorfose. Além disso, visa também participar, juntamente com os outros núcleos desta e de outras Universidades de estudos e pesquisas relacionando Identidade-metamorfose com outras categorias que sejam pertinentes. Desta forma, o Núcleo se define como transdisciplinar, intra e interinstitucional e com múltiplas abordagens, tanto teóricas como metodológicas.

Os objetivos permanentes do Núcleo:

- a - realizar pesquisas e estudos sobre identidade-metamorfose e assuntos correlatos;
- b - produzir obras de referência sobre identidade-metamorfose
- c - contribuir para a formação de especialistas no tema
- d - sistematizar documentações sobre identidade-metamorfose
- e - congregar interessados no estudo e pesquisa do tema
- f - divulgar conhecimentos sobre identidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARONE, I. *Análise epistemológica da tese de doutoramento de Antonio da Costa Ciampa*. Palestra s/d.

CIAMPA, A. da C, *A Estória do Severino e a História da Severina*. São Paulo: Brasiliense, 2009 (1ª. ed., 1987).

CIAMPA, A da C. "Identidade" in LANE, S. M. T. et al. *Psicologia Social - O Homem em Movimento*. São Paulo: Brasiliense, 1984 (1ª ed).

CIAMPA, A. da C. & LIMA, A. F. "Metamorfose humana em busca de emancipação: A identidade na Perspectiva da Psicologia Social Crítica" in Lima A. F. (Org.) *Psicologia Social Crítica – Paradoxes do Contemporâneo*. Porto Alegre: Sulina, 2012.

HABERMAS, J. *Teoria do Agir Comunicativo*. Vol. 1 – Racionalidade da ação e racionalização social. (Trad. Paulo Astor Soethe). São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.

HABERMAS, J. *Teoria do Agir Comunicativo*. Vol. 2 – Sobre a crítica da razão funcionalista. (Trad. Flávio Beno Siebeneichler). São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.

HABERMAS, J. *O Futuro da Natureza Humana* (Trad. Karina Jannini). São Paulo: Martins Fontes, 2004.

HABERMAS, J. *Pensamento Pós-Metafísico* (trad. Flávio Beno Siebeneichler). Rio de Janeiro: Ed. Tempo Brasileiro, 1990.

HABERMAS, J. *O discurso filosófico da modernidade*, Lisboa: Publ. Dom Quixote, 1990.

HABERMAS, J. *Para a Reconstrução do Materialismo Histórico*, São Paulo: Brasiliense, 1983.

HONNETH, A. *Sofrimento de Indeterminação: Uma Reatualização da Filosofia do Direito de Hegel* (Trad. Rúrion Soares Melo). São Paulo: Ed. Singular, Esfera Pública, 2007.

LIMA, A. F. *Metamorfose, Anamorfose e reconhecimento perverso – A identidade na perspectiva da Psicologia Social Crítica*. São Paulo: FAPESP, EDUC, 2010.

HONNETH, A. *Luta por Reconhecimento – A Gramática Moral dos Conflitos Sociais* (Trad. Luiz Repa) São Paulo: Ed. 34, 2003.

MEAD, G. H. *Espírito, persona y sociedad*. (Trad. Flórial Mazia). B. Aires: Paidós, 1972 (3ª ed.). [v. MORRIS, C. W. 2010]

MORRIS, C. W. (Org.) *Mente, Self e Sociedade* (Trad. Maria Silvia Mourão) Aparecida, SP: Idéias e Letras, 2010

QUEIROZ, M. I. P. *Relatos orais: do "indizível" ao "dizível" in* Simson, O M. v. (or.) *Experimentos com Histórias de Vida*. São Paulo: Vértice, 1988.

SIEBENEICHLER, F. B. *Jürgen Habermas: Razão Comunicativa e Emancipação*. Rio de Janeiro: Ed. Tempo Brasileiro, 2003 (4ª. ed.).

Disciplina: Núcleo de Pesquisa: Psicologia Social e Dialética
Exclusão/Inclusão Social I
Coordenadora: Bader Burihan Sawaia
Nível: Mestrado/Doutorado
Créditos: 01
Semestre: 1º de 2016
Horário: 4ª feiras – 13:45/18:00

EMENTA

O Núcleo tem como objeto de pesquisa a dialética exclusão/inclusão, com ênfase no papel das emoções no psiquismo e ação social, visando colaborar com a práxis psicossocial nas políticas de proteção social. Seu referencial teórico está fundamentado na concepção do marxismo de Lukács e de Vigotski e na filosofia de Espinosa.

Os focos das discussões do Núcleo neste semestre são: a) a metodologia desenvolvida pelos projetos do NEXIN, visando à sistematização, debate e divulgação e seu referencial metodológico; b) a metodologia dos artigos em psicologia social publicados em revistas nacionais A1 e A2.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Pesquisas produzidas no NEXIN, que indicam a especificidades de seu pesquisar, o comum e o plural.

Artigos da área da Psicologia Social publicados em revistas nacionais, qualis A1 e B1.

Disciplina: Núcleo de Pesquisa: Inanna. Núcleo transdisciplinar de investigação de teorias de gênero, sexualidades e diferenças I

Coordenador: Carla Cristina Garcia

Nível: Mestrado/Doutorado

Créditos: 01

Semestre: 1º de 2016

Horário: 4ª feiras – 13:45/15:45

EMENTA

Metas Gerais do Núcleo: De maneira geral, a teorização levada a cabo pelos estudos de gênero tem se movido ao redor de algumas linhas de investigação bastante claras tais como a análise da relação entre as imagens e os sujeitos sociais representados bem como com a definição da identidade normativa e a conexão que esta mantém com a perpetuação de determinadas estruturas de poder na sociedade. Por isso, quando nos referimos aos estudos de gênero temos que fazê-lo dentro de uma perspectiva teórica que representa um âmbito do conhecimento abertamente transdisciplinar e como uma área de investigação na qual convergem múltiplos pontos de vista.

Nesse sentido, o núcleo Inanna de investigação procurará discutir novas abordagens metodológicas deste campo de estudos, tendo como objetivo aproximar os pesquisadores e estudantes do debate proposto pelo feminismo acadêmico sobre a ciência moderna, evidenciando a variedade de perspectivas e propostas que têm sido formuladas ao redor deste tema.

Objetivos: O objetivo principal deste núcleo consiste em refletir, discutir e analisar em que medida o gênero pode ser um enlace que vincule três pilares conceituais: o sujeito, o corpo e as sexualidades. Mais precisamente, as discussões e investigações do grupo terão como objetivos específicos:

- 1- Abordar o debate sobre o processo de subjetivação e o “tornar-se sujeito” a partir da perspectiva crítica dos estudos feministas;
- 2- Cruzar – a partir das teorias e pesquisas empíricas - as noções de corpo, sexo, gênero e sexualidade a fim de entender como se constroem socialmente e como se nutrem mutuamente;
- 3- Trabalhar conceitos contemporâneos de performatividade de gênero, de identidades nômades para chegar aos debates contemporâneos como a dos estudos queer e das teorias des/pos-coloniais;
- 4- Abrir a reflexão sobre a subjetividade, os corpos, as sexualidades e sua relevância política.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAIDOTT, R. Feminismo, Diferencia Sexual y Subjetividad Nómada. Ed. Amalia Fischer Pfeiffer. Gedisa Ed. España. 2004.

BUTLER, J. El género en disputa. El feminismo y la subversión de la identidad. Paidós. España. 2007.

COBO, Rosa. Género. En Celia Amorós (DIR) 10 palabras clave sobre MUJER. Estella (NAVARRA) editorial Verbo Divino. 1995. Género.

DE MIGUEL, Ana. Feminismos. En Celia Amorós (DIR) 10 palabras clave sobre MUJER. Estella (NAVARRA) editorial Verbo Divino. 1995

GONZÁLEZ García, M. I. Epistemología feminista y práctica científica. Ciencia, tecnología y género en Iberoamérica. ED. Norma Blázquez y Javier Flores. UNAM. Plaza y Valdés. Centro de Investigaciones Interdisciplinarias en Ciencias y Humanidades.

GUZMÁN y Pérez. Epistemologías feministas. Hacia una reconciliación política de la ciencia. En Ciencia, tecnología y género en Ibero América. Ed. Norma Blázquez y Javier Flores. UNAM. Plaza y Valdés. Centro de Investigaciones Interdisciplinarias en Ciencias y Humanidades.

HARDING. S. Ciencia y feminismo. Ediciones Morata, S. L. Madrid- 1996 (pp-17)

HARAWAY, D. (1991): "Conocimientos situados: la cuestión científica en el feminismo y el privilegio de la perspectiva parcial", en Ciencia, cyborgs y mujeres, Barcelona, Cátedra, pp. 313-346.

LAGARDE y de los Ríos. M. Ponencia. Pacto entre mujeres. Sororidad. Madrid, 10 de Octubre, 2006. Coordinadora Española para el Lobby Europeo de Mujeres. Doc. Internet.

NUSSBAUM, Marta: Las mujeres y el desarrollo humano. Barcelona, Herder, 2000

Disciplina: Núcleo de Pesquisa em Lógicas Institucionais e Coletivas
I
Coordenadora: Maria Cristina G. Vicentin
Nível: Mestrado/Doutorado
Créditos: 01
Semestre: 1º de 2016
Horário: 4ª feiras – 13:45/15:45

EMENTA

Neste semestre trabalharemos as relações de Michel Foucault com a Psicologia com foco na forma-sujeito e nos processos de subjetivação. Trabalharemos mais especificamente com seus estudos sobre maneira pela qual o ser humano se transforma em sujeito moral.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FONSECA, M. A. *Michel Foucault e a constituição do sujeito*. São Paulo, Educ, 2003.

FOUCAULT, M. *História da Sexualidade II. O uso dos prazeres*. Rio de Janeiro: Graal, 1984.

SILVA, T. T. *Nunca fomos humanos: nos rastros do sujeito*. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

Disciplina: Núcleo de Pesquisa: História da Psicologia I
Coordenadora: Maria do Carmo Guedes
Nível: Mestrado/Doutorado
Créditos: 01
Semestre: 1º de 2016
Horário: 4ª feiras – 13:45/15:45

EMENTA

Os trabalhos do Núcleo neste ano incluirão a montagem de um Museu da Psicologia em São Paulo, sediado no *campus* Ipiranga. Esta montagem vem sendo definida a partir de uma “revisão de literatura integrativa” dos resultados das pesquisas que o GP da PUC-SP em História da Psicologia vem realizando desde os primeiros doutorados defendidos no Núcleo no início dos 1990. Acompanham ainda leituras e discussões sobre difusão e ensino de ciência e relação do Museu com a comunidade (o bairro do Ipiranga e a Cidade de São Paulo). Quanto ao trabalho sobre o acervo documental do NeHPsi, está prevista a liberação de algumas Exposições Permanentes, entre elas as que vieram sendo preparadas em 2015: Coleções Silvia Lane; Martin-Baró e Aniela Ginsberg.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Em periódicos nacionais e internacionais Pesquisas sobre Revisão integrativa da literatura de pesquisa sobre A Psicologia em São Paulo, realizadas no NEHPSI, NEHPEd, LEHAC.
2. Artigos e teses/dissertações sobre ensino e difusão de ciência e ciência para a comunidade.
3. Ao tempo em que relendo material em história e história da psicologia, necessário para inclusão de novos membros, o Núcleo deverá manter em atualização autores e perspectivas que orientam os trabalhos individuais e de grupo. Ênfase será dada ao uso do Portal de periódicos (Capes/PUC-SP) para assegurar a necessária e suficiente internacionalização cobrada hoje da ciência nacional.

Disciplina: Núcleo de Pesquisa em Práticas Discursivas e Produção de Sentidos I
Coordenadora: Mary Jane Paris Spink
Nível: Mestrado/Doutorado
Créditos: 01
Semestre: 1º de 2016
Horário: 5ª feiras – 13:45/16:45

EMENTA

O Núcleo de Estudos e Pesquisas em Práticas Discursivas e Produção de Sentidos se define pela adoção de uma perspectiva teórica e metodológica em psicologia social alinhada a teorias construcionistas e pós-construcionistas. Tem por objetivo articular reflexões conceituais e experiências de pesquisa de modo a experimentar e dialogar sobre elaborações teóricas e metodológicas voltadas à compreensão de eventos da vida cotidiana. São priorizados estudos que focalizam os fenômenos sociais na interface entre o uso da linguagem e as condições de sua produção em três linhas de pesquisa: (a) O risco na perspectiva das estratégias de governamentalidade (b) Práticas Discursivas e a construção de "fatos" e (c) Produção de sentidos em saúde.

A cada semestre é definida uma programação específica que articula a necessária familiarização de alunos ingressantes com a perspectiva teórico-metodológica que dá ao Núcleo seus contornos, com leituras e discussão de textos que possibilitam experimentações teóricas e metodológicas em projetos de pesquisa de mestrado, doutorado, estágios de pós-doutoramento e produções de pesquisadores seniores.

Considerando que a perspectiva teórico-metodológica adotada articula dimensões epistemológicas, políticas e linguísticas, a bibliografia pertinente está organizada em 5 temas: bases epistemológicas; novas posturas epistemológicas (teoria ator-rede); linguagem e práticas discursivas; dimensão política (governamentalidade) e aspectos relacionados a métodos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bases epistemológicas

GERGEN, Kenneth J., The social constructionist movement in modern psychology. *American Psychologist*, [s.l.], v. 40, n. 3, p. 266-275, 1985.

HACKING, Ian. La construcción social de que? In: _____. *La construcción social de qué?* Barcelona, ES: Paidós Ibérica, 2001. p.

IBAÑEZ, Tomás. La realidad cuestionada. In: *Municiones para disidentes*. Barcelona: Gedisa, 2001. p. 17-52.

IÑIGUEZ, Lupicínio. Nuevos debates, nuevas ideas y nuevas prácticas en la psicología social de la era post-construccionista. *Athenea Digital*, Barcelona, ES, n. 8, outono 2005, p.1-7. Disponible em: <<http://www.raco.cat/index.php/Athenea/article/viewFile/39141/39003>>. Acesso em: 20 set. 2014.

Novas posturas epistemológicas: a teoria ator-rede

BRUNO, F. Prefácio. In: FERREIRA, A. A. L.; FREIRE, L. L.; MORAES, Márcia; ARENDT, Ronald J. J. *Teoria ator-rede e Psicologia*. Rio de Janeiro: Nau, 2010. p. 8-15.

DOMÈNECH, Miquel; TIRADO, Francisco J. Claves para la lectura de textos simétricos. In: _____. (Org.) *Sociología Simétrica: ensayos sobre ciencia, tecnología y sociedad*. Barcelona: Gedisa, 1998. p. 13-50.

LATOUR, Bruno. Terceira fonte de incertezas: os objetos também têm capacidade de agência. In: _____. *Reagregando o social: uma introdução à teoria do ator-rede*. Trad. Gilson César Cardoso de Sousa. Salvador/Bauru: Edufba/Edusc, 2012, p.

Linguagem e práticas discursivas

BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. In: BEZERRA, Paulo. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes. 2003. p. 261-306.

IBÁÑEZ, Tomás. O “giro linguístico”. In: IÑIGUEZ, Lupicínio (Org.), *Manual de análise do discurso em ciências sociais*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004. p.19-49.

SPINK, Mary Jane P. *Linguagem e Produção de Sentidos no Cotidiano*. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2010. Disponível em: <<http://www.bvce.org/LivrosBrasileirosDetalhes.asp?IdRegistro=136>>. Acesso: 8 set. 2014.

SPINK, Mary Jane Paris (Org.). *Práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano*. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2013. (edição virtual). Disponível em: <<http://www.bvce.org/LivrosBrasileirosDetalhes.asp?IdRegistro=261>>. Acesso em: 8 set.2014.

Dimensão política: Governamentalidade

FOUCAULT, Michel. *Segurança, território, população*. Curso dado no Collège de France (1977-1978). Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

Aula de 1º de fevereiro (O problema do “governo” no século XVI)
Aula de 8 de fevereiro (Por que estudar a governamentalidade)

FURTADO, Rafael N. *Por uma ontologia do presente: esclarecimento e crítica em Foucault*. 2013. Dissertação (Mestrado em Filosofia) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo. (p.11-37)

SPINK, Mary Jane Paris.; MENEGON, Vera Mincoff. Práticas discursivas como estratégias de governamentalidade: a linguagem dos riscos em documentos de domínio público. In: IÑIGUEZ, Lupicínio (Org.). *Manual de análise do discurso em ciências sociais*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004, p. 258-311.

Aspectos relacionados a métodos

SPINK, Mary Jane P.; BRIGAGÃO, Jacqueline Isaac Machado; NASCIMENTO, Vanda Lúcia Vitoriano do; CORDEIRO, Mariana Prioli (Org.). *A produção de informação na pesquisa social: compartilhando ferramentas*. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2014 (edição virtual). ISBN: 978-85-7982-078-6. Disponível em: <<http://www.bvce.org/LivrosBrasileirosDetalhes.asp?IdRegistro=262>>. Acesso em: 8 set.2014.

SPINK, Peter Kewin. Pesquisa de campo em psicologia social: uma perspectiva pós-construcionista. *Psicol. Soc.* v.15, n.2, p.18-42, dez. 2003.

Disciplina: Núcleo de Pesquisa: Trabalho e Ação Social VIII
Coordenador: Odair Furtado
Nível: Mestrado/Doutorado
Créditos: 01
Semestre: 1º de 2016
Horário: 4ª feiras – 13:45/16:45

EMENTA

O NUTAS vem se dedicando ao estudo da dimensão subjetiva das relações de trabalho e essa é a linha de pesquisa que estamos desenvolvendo através de pesquisas e publicações a respeito. Neste semestre continuaremos a aprofundar nossos estudos com a discussão das bases metodológicas e métodos de pesquisa sobre a relação subjetividade/trabalho. O programa deste semestre estará dedicado à compreensão da Ontologia do Ser Social, de György LUKÁCS. Inicialmente através dos importantes comentadores dessa obra, como é o caso de Carlos Nelson Coutinho, Guido Oldrini, Nicola Tertulian. Em seguida, nossa tarefa será enfrentar, sistematicamente, o primeiro volume da Ontologia do Ser Social. Além disso e paralelamente, manteremos nossa programação com a professora Wanda Maria Junqueira de Aguiar, do Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia da Educação – PUCSP, sobre as bases metodológicas da pesquisa em Psicologia Sócio-Histórica. Teremos a presença da professora Ana Bock, do mesmo programa. Nestas oportunidades reunimos nossas turmas para o debate conjunto do tema que é intercalado com o tema do Núcleo. Além disso, recebemos convidados que discutem temas correlatos ao tema do semestre e orientando-os que expõe o progresso de suas pesquisas que estão relacionadas com o tema do semestre.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, R & RÊGO, W.L. (Org) Lukács, um Galileu no século XX. São Paulo: Boitempo, 1996.

INFRANCA, Antonino Trabajo, individuo, historia: el concepto de trabajo em Lukács. Buenos Aires: Herramienta, 2005.

LUKÁCS, György Para uma ontologia do ser social, I. São Paulo: Boitempo, 2012.

PINASSI, M. O. & LESSA, S. (Org) Lukács e a atualidade do marxismo. São Paulo: Boitempo, 2002.

Disciplina: Núcleo de Pesquisa: Psicanálise e Sociedade I
Coordenador: Raul Albino Pacheco Filho
Nível: Mestrado/Doutorado
Créditos: 01
Semestre: 1º de 2016
Horário: 6ª feiras – 10:30/12:00

OBJETIVO

Promover a investigação dos eventos sociais, articulando as reflexões sobre o sujeito e o laço social, a partir da Psicanálise. Os acontecimentos sociais são o nosso objeto de estudo, a ser investigado com o auxílio do saber psicanalítico: seu pensamento indissociavelmente teórico, clínico e social, que inclui seus fundamentos teóricos, metodológicos, filosóficos, éticos e epistemológicos. Focalizando-se nesse objeto, com o referencial psicanalítico, são os seguintes, os objetivos específicos do Núcleo.

- 1) planejar e realizar pesquisas;
- 2) oferecer orientação para a realização de pesquisas a nível de pós-graduação e de iniciação científica;
- 3) favorecer a difusão de conhecimentos e o intercâmbio entre pesquisadores;
- 4) organizar grupos de estudo sobre temas relevantes;
- 5) estimular o intercâmbio e a análise das relações entre o campo da investigação psicanalítica dos eventos sociais e:
 - a) outros campos de investigação desses eventos;
 - b) o campo social mais amplo, especialmente o brasileiro. É opção do Núcleo desenvolver essa análise de modo preferencialmente integrado com o estudo das condições de desenvolvimento histórico do campo dessas disciplinas e do campo social mais amplo.

ARTICULAÇÕES DO NÚCLEO

O Núcleo é parte integrante do Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Social: essa é sua pertença fundamental, o que, obviamente, implica na troca de experiências com os demais núcleos do Programa. Isso não inviabiliza, contudo, sua intenção explícita de articulação e intercâmbio com outras entidades e instituições e, em especial, com o curso de graduação em Psicologia da nossa Universidade. Ainda que natural e especialmente dirigido aos alunos do Programa, ele é um núcleo potencialmente aberto à participação de pesquisadores pertencentes a outros grupos e instituições, desde que afinados com os seus objetivos e modo de funcionamento.

MODO DE FUNCIONAMENTO

O funcionamento do Núcleo efetiva-se a partir dos trabalhos de estudo, pesquisa e difusão de saber realizado pelo grupo completo dos seus membros ou por sub-grupos do mesmo. O coordenador do Núcleo encarrega-se da organização das

suas atividades, utilizando-se de uma reunião semanal com os membros, como ocasião e instrumento para a coordenação dos trabalhos e para a realização de sessões de estudo em grupo sobre os seguintes temas:

1. elementos básicos do referencial psicanalítico, pertinentes à análise dos eventos;
2. principais controvérsias no interior da comunidade psicanalítica, relativas ao estudo dos eventos sociais;
3. críticas fundamentais de outras abordagens à análise psicanalítica do estudo dos eventos sociais.

No início do semestre, o coordenador fará a escolha, junto com os demais participantes, dos trabalhos que serão lidos, apresentados e debatidos pelo grupo, ao longo do semestre. Eles serão escolhidos entre o conjunto da produção bibliográfica do Núcleo, aí incluídos capítulos das teses e dissertações, projetos de pesquisa, textos de exames qualificação e artigos publicados ou apresentados em eventos científicos (ou em fase de preparação).

BIBLIOGRAFIA DO SEMESTRE

Será selecionada no início das atividades do semestre, a partir do conjunto de textos publicados, apresentados ou em preparação pelos orientandos do Núcleo.

BIBLIOGRAFIA GERAL

BRUNO, Pierre (2010) *Lacan, passador de Marx: la invención del síntoma*. Barcelona, Ediciones del Centro de Investigación Psicoanálisis & Sociedad, 2011.

BRUNO, Pierre (2010) *Lacan, passeur de Marx: l'invention du symptôme*. Toulouse, Érès, 2010.

FREUD, Sigmund (1921) Psicologia de grupo e a análise do eu. *Ed. Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas*. Rio de Janeiro, Imago, 1977, vol. XVIII.

FREUD, Sigmund (1927) O futuro de uma ilusão. *Ed. Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas*. Rio de Janeiro, Imago, 1977, vol. XXI.

FREUD, Sigmund (1930) O mal-estar na civilização. *Ed. Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas*. Rio de Janeiro, Imago, 1977, vol. XXI.

LACAN, Jacques (1966) *Escritos*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1998.

LACAN, Jacques (1968-1969) *O Seminário, Livro 16: De um Outro ao outro*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2008.

LACAN, Jacques (1969-1970) *O Seminário, Livro 17: O avesso da Psicanálise*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1992.

LACAN, Jacques (1972) *Outros escritos*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2003.

PACHECO FILHO, Raul Albino (2009) A praga do capitalismo e a peste da Psicanálise. *A Peste: Revista de Psicanálise e Sociedade e Filosofia*, São Paulo, v.1, n.1, p., jan./jun. 2009, p. 143-163.

PACHECO FILHO, Raul Albino (2010) "*Lease your body*": a encantação do corpo e o fetichismo da mercadoria. *Stylus: Revista de Psicanálise*, Rio de Janeiro, n. 21, dez. 2010, p. 37-46, 2010.

PACHECO FILHO, Raul Albino (2013) O real: a resposta da ciência e a resposta do psicanalista. *Stylus: Revista de Psicanálise*, Rio de Janeiro, n. 26, jun. 2013, p. 35-43, 2013.

PACHECO FILHO, Raul Albino (2014) Dom Quixote, Sancho Pança, a errância do desejo e mais-além. *Stylus: Revista de Psicanálise, Rio de Janeiro, n. 28, jun. 2014, p. 41-48, 2014.*

PACHECO FILHO, Raul Albino (2015) Compra um Mercedes Benz prá mim? *Psicologia Revista, São Paulo, v. 24, n.1, 2015, p. 15-44.*

PRATES PACHECO, Ana Laura (2013) O forçamento por onde o psicanalista pode fazer ressoar outra coisa. *Stylus: Revista de Psicanálise*, Rio de Janeiro, n. 27, out. 2013, p. 13-21, 2013.

RAMOS, Conrado (2010) Mente e corpo, desejo e mais-de-gozar, falasser e sujeito no discurso do psicanalista. *Livro Zero: Revista de Psicanálise*, São Paulo, v.1, n.1, p., jul.-dez. 2010, p.178-184.

RAMOS, Conrado (2013) A interpretação como valor de verdade e como função poética. *Stylus: Revista de Psicanálise*, Rio de Janeiro, n. 26, jun. 2013, p. 45-50, 2013.

RAMOS, Conrado (2013) Da promessa ao exercício resignado do gozo: a ideologia como encenação. *A Peste: Revista de Psicanálise e Sociedade e Filosofia*, São Paulo, v.5, ns.1 e 2, jan.-jun. e jul./dez. 2013, p. 155-165.

Disciplina: Núcleo de Pesquisa: Psicologia Política I
Coordenador: Salvador Sandoval
Nível: Mestrado/Doutorado
Créditos: 01
Semestre: 1º de 2016
Horário: 5ª feiras – 16-19

EMENTA

Metas Gerais do Núcleo: O Núcleo tem como objetivos específicos promover entre os pós-graduandos o desenvolvimento de atividades de discussão teórico e de pesquisa no campo profissional-científico, a produção de trabalhos científicos e a participação em atividades de intercâmbio seja nos congressos nacionais e internacionais, em estágios de pesquisa ou como docentes em cursos 'latu sensu'. Para atingir esse objetivos o Núcleo se estrutura entorno de 3 eixos de trabalho: 1) discussão de trabalhos de pesquisa elaborados pelos alunos, trabalhos estes que deveria ser apresentados em congressos, publicações ou atividades de ensino desenvolvidos por eles - esta atividades tem como objetivo ensinar aos pós-graduados as pratica e parâmetros de elaboração de textos para comunicação acadêmica/científica no padrões atuais da academia; 2) planejar a participação dos membros do núcleo em encontros científicos nacionais ou internacionais, estágios em projetos de pesquisa e atividades didáticas que vem a completar a formação acadêmica e profissional de um pós-graduando em Psicologia Social; 3) planejar atividades em conjunto de pesquisa, projetos de intervenção e propostas de atividades de ensino.

No primeiro semestre, para atingir esses objetivos, o Núcleo se organiza entorno três conjuntos de atividades: a) uma programação de leituras referentes a algum tema teórico no campo da psicologia política; b) uma programação de discussão de trabalhos e propostas de mesa redondas elaborados pelos membros do Núcleo a serem apresentados em congressos científicos, especialmente nos congressos da Associação Brasileira de Psicologia Social-ABRAPSO nacional e regional e da Associação Brasileira de Psicologia Política-ABPP que são realizados no segundo semestre do ano; c) a programação de discussão de conteúdos e leituras relevantes às atividades de projetos de pesquisa em conjunta, projetos de intervenção comunitária, e/ou projetos de docência implementados por grupos de membros do Núcleo, propostas de publicações em conjunto. Em alguns momentos o Núcleo poderá receber pesquisadores visitantes para palestras sobre as pesquisas sendo desenvolvidas por esse pesquisador.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: algumas obras estudadas no primeiro semestre do Núcleo:

ARGYLE, Michael. *The Psychology of Social Class*. Londres: Routledge, 1994.

JAVALOY, Federic. et al. *Comportamiento Colectivo y Movimientos Sociales*. Madrid: Prentice Hall, 2001.

KLANDERMANS, Bert. *The Social Psychology of Protest*. Londres: Blackwell Publishers, 1997.

MARK E. WARREN. *Democracy and Association*. Princeton: Princeton University Press, 2001.

MELUCCI, Alberto. *Acción Colectiva, Vida Cotidiana y Democracia*. México: El Colegio de México, 1999.

MEMMI, Albert. *Retrato do Colonizado precedido pelo Retrato Colonizador*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

SIDANIUS, Jim; PRATO Felícia. *Social Dominance: An Intergroup Theory of Social Hierachy and Oppression*. Londres: Cambridge University Press, 1999.

STEWART, Charles J; SMITH, Craig Allen; DENTON, Robert E. Jr. *Persuasion and Social Movements*. Prospect Heights: IL: Waveland Press, Inc., 1994.

TILLY, Charles. *La Desigualdade Persistente*. Buenos Aires: Editorial Manantial, 2000.